

JUNHO DE 2013*

RELATIVA ESTABILIDADE DO DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) em junho de 2013 mostram pequena variação negativa do nível ocupacional e relativa estabilidade do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de maio de 2013 apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados, pequena redução para os assalariados e aumento para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jun/2012, mai/2013 e jun/2013

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACIONES			
	jun/12	mai/13	jun/13	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				jun-13 mai-13	jun-13 jun-12	jun-13 mai-13	jun-13 jun-12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.329	3.356	3.358	2	29	0,1	0,9
População Economicamente Ativa	1.908	1.906	1.901	-5	-7	-0,3	-0,4
Ocupados	1.771	1.782	1.776	-6	5	-0,3	0,3
Desempregados	137	124	125	1	-12	0,8	-8,8
Em Desemprego Aberto	116	108	113	5	-3	4,6	-2,6
Em Desemprego Oculto	21	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.421	1.450	1.457	7	36	0,5	2,5
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,2	6,5	6,6	-	-	1,5	-8,3
Aberto	6,1	5,6	6,0	-	-	7,1	-1,6
Oculto	1,1	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

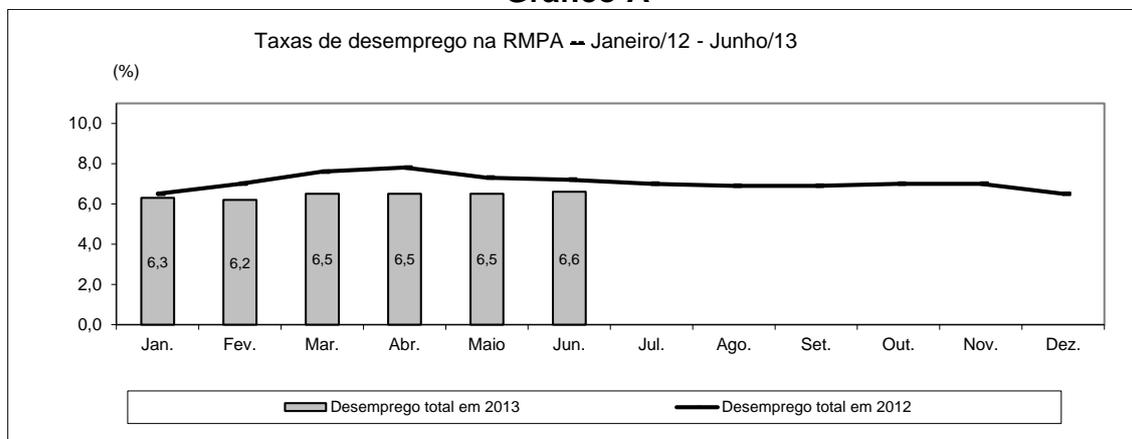
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2013).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em junho, passando de 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA) em maio para os atuais 6,6% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto aumentou de 5,6% para 6,0% da PEA nessa mesma base comparativa.
2. O número total de desempregados em junho foi estimado em 125 mil pessoas, praticamente o mesmo contingente do mês anterior (124 mil). Esse resultado ocorreu devido à redução de 6 mil pessoas no estoque de ocupados concomitantemente à saída de 5 mil indivíduos da força de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, passou de 56,8% para 56,6%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em junho, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou pequena variação negativa de 0,3%. O total de ocupados foi estimado em 1.776 mil indivíduos, 6 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução do nível ocupacional nos **serviços** (-0,8%), com menos 8 mil ocupados, e na **indústria de transformação** (-1,0%), menos 3 mil ocupados. Na **construção**, ocorreu

aumento do nível de ocupação (2,5%), mais 3 mil pessoas; e, em **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, relativa estabilidade (0,3%), mais 1 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jun/2012, mai/2013 e jun/2013

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/12	mai/13	jun/13	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12
TOTAL (1)	1.771	1.782	1.776	-6	5	-0,3	0,3
Indústria de transformação (2).....	311	303	300	-3	-11	-1,0	-3,5
Construção (3).....	124	118	121	3	-3	2,5	-2,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	344	348	349	1	5	0,3	1,5
Serviços (5).....	973	993	985	-8	12	-0,8	1,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.
(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve relativa estabilidade no **emprego assalariado** (0,2%), mais 3 mil empregos. No âmbito do **setor privado**, ocorreu variação positiva no assalariamento **com carteira assinada** (0,4%), mais 4 mil empregos, e estabilidade no **sem carteira assinada**. O **setor público** apresentou relativa estabilidade do emprego (-0,5%), menos 1 mil empregos. Ocorreu redução do nível ocupacional nas outras posições: no agregado **demais posições** — que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — (-2,8%), menos 5 mil ocupados; entre os autônomos (-1,2%), menos 3 mil ocupados; e, para os **empregados domésticos** (-1,1%), menos 1 mil pessoas (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jun/2012, mai/2013 e jun/2013

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/12	mai/13	jun/13	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12
TOTAL	1.771	1.782	1.776	-6	5	-0,3	0,3
Total de Assalariados (1)	1.256	1.254	1.257	3	1	0,2	0,1
Setor Privado	1.039	1.045	1.049	4	10	0,4	1,0
Com Carteira Assinada	906	922	926	4	20	0,4	2,2
Sem Carteira Assinada	133	123	123	0	-10	0,0	-7,5
Setor Público	217	209	208	-1	-9	-0,5	-4,1
Autônomos	247	257	254	-3	7	-1,2	2,8
Empregados domésticos	97	94	93	-1	-4	-1,1	-4,1
Demais Posições (2)	171	177	172	-5	1	-2,8	0,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - mai/2012, abr/2013 e mai/2013

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	mai/12	abr/13	mai/13	mai/13 abr/13	mai/13 mai/12
TOTAL DE OCUPADOS	1.688	1.694	1.691	-0,2	0,2
Total de Assalariados (2)	1.647	1.666	1.659	-0,4	0,7
Setor Privado (3).....	1.424	1.455	1.459	0,3	2,5
Indústria de transformação(4).....	1.544	1.553	1.598	2,9	3,5
Comércio e reparação de veículos (5)	1.247	1.311	1.309	-0,2	5,0
Serviços (6).....	1.430	1.430	1.439	0,6	0,6
Com Carteira Assinada	1.469	1.495	1.507	0,8	2,6
Sem Carteira Assinada	1.115	1.150	1.104	-4,0	-1,0
Setor Público	2.794	2.900	2.805	-3,3	0,4
Trabalhadores Autônomos	1.484	1.445	1.469	1,7	-1,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

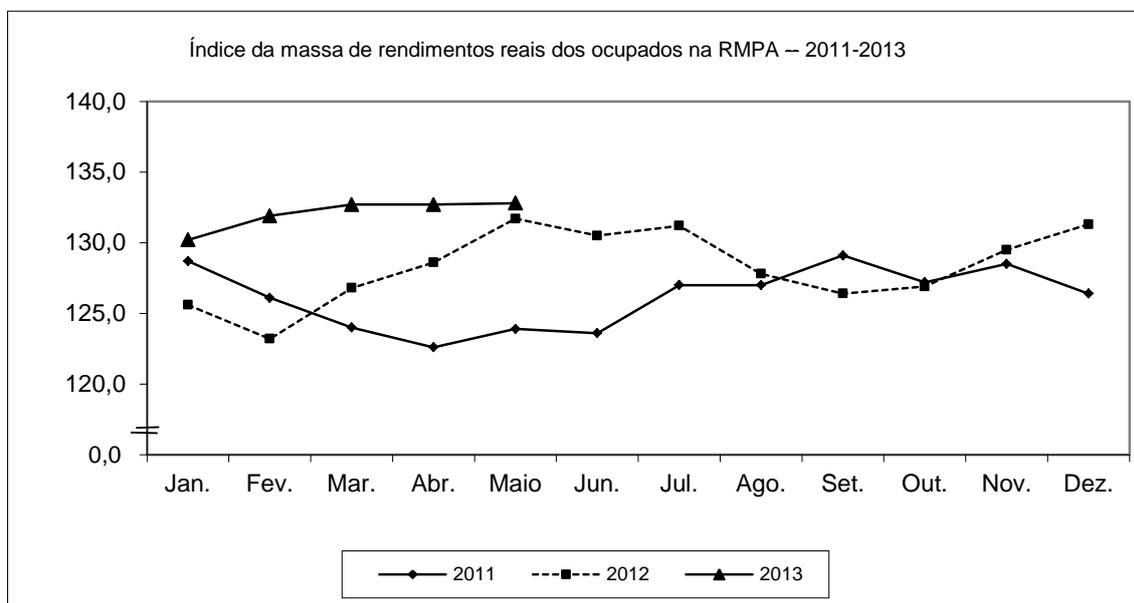
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de maio/12.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em maio, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou relativa estabilidade (-0,2%); o dos assalariados, pequena redução (-0,4%); e o dos trabalhadores autônomos, aumento (1,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.691, R\$ 1.659 e R\$ 1.469 respectivamente (Tabela D).
6. Em maio, a **massa de rendimentos reais** registrou relativa estabilidade para os ocupados (0,1%) e pequena variação negativa para os assalariados (-0,3%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à relativa estabilidade tanto do nível ocupacional quanto do rendimento médio real. Já a pequena redução da massa salarial foi provocada principalmente pela diminuição do salário médio real, pois o nível de emprego manteve-se praticamente estável (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

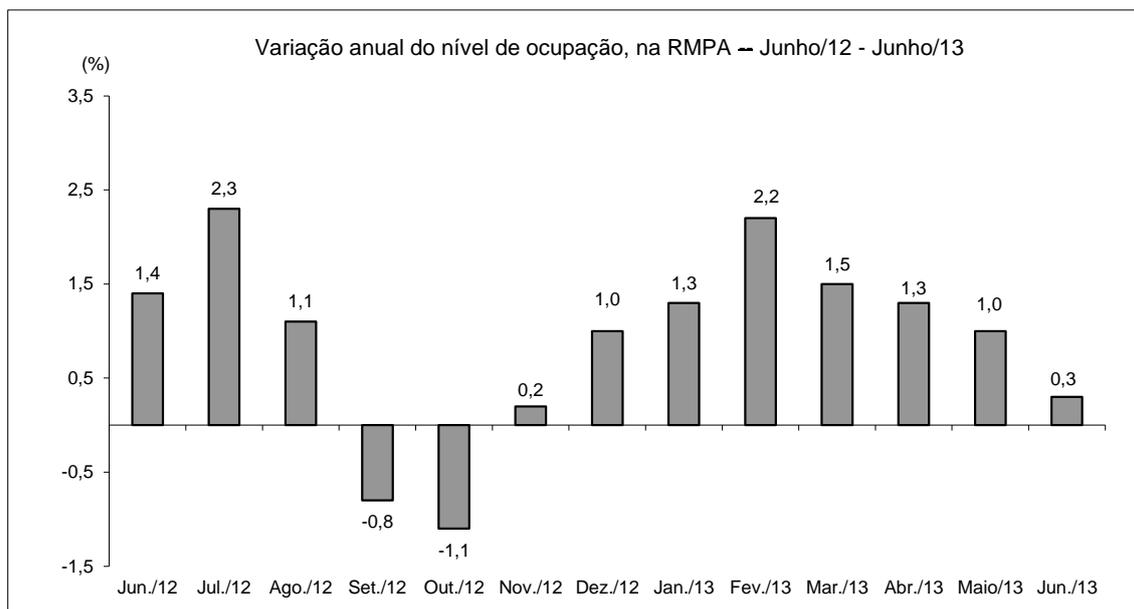
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre junho de 2012 e junho de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA teve redução, passando de 7,2% para 6,6% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto ficou praticamente estável, passando de 6,1% para 6,0%.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados teve redução de 12 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao aumento de 5 mil indivíduos no contingente de ocupados concomitantemente à queda de 7 mil pessoas na PEA. A **taxa de participação**, por sua vez, declinou de 57,3% para 56,6% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se pequena variação positiva de 0,3% no nível ocupacional, comportamento este menos favorável do que o registrado em junho de 2012, quando o nível de ocupação teve crescimento de 1,4% na comparação com junho de 2011 (Gráfico C). Quanto aos principais setores de atividade econômica, registrou-se aumento de 12 mil pessoas (1,2%) nos **serviços** e de 5 mil pessoas (1,5%) em **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**. De modo inverso, houve redução de 11 mil trabalhadores (-3,5%) na **indústria de transformação** e de 3 mil (-2,4%) na **construção** (Tabela B).
10. Em relação à **posição na ocupação**, dados referentes aos últimos 12 meses mostram relativa estabilidade no contingente de **assalariados**, em decorrência de movimentos opostos entre o **setor privado** (acrécimo de 10 mil trabalhadores) e o **setor público** (redução de 9 mil empregos). O crescimento verificado no setor privado foi resultado do aumento de 20 mil assalariados **com carteira** e da diminuição de 10 mil **sem carteira assinada**. Também se registrou aumento de 7 mil trabalhadores entre os **autônomos**. Em sentido contrário, o segmento de **empregados domésticos** apresentou redução (menos 4 mil pessoas).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Entre maio de 2012 e maio de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados ficou praticamente estável (0,2%), tendo-se registrado variação positiva de 0,7% para o segmento dos assalariados. O rendimento médio real dos autônomos, por sua vez, teve redução de 1%.

12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou acréscimo de 0,8% para os ocupados, comportamento determinado pelo aumento da ocupação (1,0%), uma vez que o rendimento médio ficou praticamente estável (-0,2%). Entre os assalariados, houve variação positiva da massa salarial real, de 0,5%, em razão dos pequenos incrementos do salário real e do nível de emprego.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.